

A indústria de seguros é uma das que mais cresce no Brasil, resistindo às flutuações econômicas e gerando empregos e oportunidades. Uma das principais atividades do setor é a da intermediação de seguros, profissão rentável e flexível, ideal para empreendedores e para quem deseja trabalhar de maneira autônoma.

O que faz o corretor?

O corretor de seguros é o principal canal de distribuição do mercado de seguros. Ele atua como um elo entre consumidores e seguradoras, oferecendo os mais diversos tipos de seguros. Com atuação muito além da venda propriamente dita, o corretor moderno tem um perfil de consultor especializado, que sempre irá avaliar e indicar os seguros mais adequados para proteger as vidas, patrimônios e negócios dos clientes.

Por que ingressar nessa carreira?

Um bom motivo para se tornar corretor é a constante expansão do setor e as oportunidades que o mercado oferece. De acordo com projeções da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), a indústria de seguros poderá crescer até 10,3% neste ano, na comparação com 2021. Além disso, a revolução tecnológica e os impactos da inovação estão criando novos nichos e ramos de seguros, que, conseqüentemente, demandam mais profissionais.

Como se tornar corretor?

Há dois caminhos para se tornar corretor de seguros. Um deles é fazendo o [Curso para Habilitação de Corretores de Seguros](#), ministrado pela Escola de Negócios e Seguros (ENS). Formado por três etapas – Capitalização, Vida e Previdência, e Demais Ramos – o programa tem aulas online ao vivo e duração de sete meses. Caso aprovado, o aluno estará preparado para comercializar todos os tipos de seguros, desde os mais tradicionais, como Automóvel e Vida, até outros mais específicos, como Transportes e Responsabilidade Civil.

Outra possibilidade é prestar o Exame para Habilitação de Corretores de Seguros, também aplicado pela ENS, que ocorre duas vezes por ano. Esta opção é ideal para quem gosta de estudar por conta própria, já que a Escola oferece [Cursos Preparatórios](#) para os candidatos. Os inscritos contam com videoaulas, tutoria dos professores, materiais interativos, e-books e simulados.

Estou formado, e agora?

Com o certificado de conclusão do curso ou de aprovação no exame em mãos, o próximo passo é requerer o registro da profissão na Superintendência de Seguros Privados (Susep). Com isso, o corretor estará legalmente autorizado para atuar na intermediação de seguros, tanto como pessoa física (autônomo) quanto como pessoa jurídica.

Mãos à obra

Quando estiver devidamente registrado, é hora de o corretor colocar a mão na massa, criar a sua empresa e partir para novas ações: se cadastrar junto às seguradoras, escolher o portfólio de produtos que irá trabalhar, firmar parcerias, conquistar e fidelizar clientes, e, claro, [continuar se capacitando!](#)

Quer iniciar essa trajetória e se tornar um corretor de sucesso? Conheça as opções que a ENS oferece e dê o primeiro passo rumo à nova carreira!

Fonte: [ENS](#), em 12.04.2022.